

ao afirmar que mais do que nunca era neces-
sária a presença de um representante suprapar-
tidário na Assembleia, pois as siglas nada re-
solveriam. A seguir fez uso da palavra o Il-
ustrador Osmar Sampaio da Silva, iniciando
sua fala, solicitou ao Presidente Jânio dos San-
tos Mendes, que deixasse de se preocupar com o
desastre que era o Governo Municipal, e que
propiciasse condições para que os Vereadores pu-
dessem exercer suas atividades, na medida em
que a Câmara não assinava o Diário Oficial
da União, o mesmo ocorrendo com as publica-
ções oficiais do Estado e da Assembleia, enfati-
zando que se tais procedimentos houvessem si-
do adotados não tomara conhecimento em seu
gabinete, pois não recebera qualquer comunica-
do, protestando ainda pelo fato da Presidência
não ter adotado medidas visando a divulgação
das reuniões através da Rádio Cabo Frio, para
que a comunidade tomasse conhecimento dos
trabalhos e dos esforços dos Vereadores em prol
do Município. Não havendo mais Vereadores para
fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL,
o Senhor Presidente encerrou a presente Reuni-
ão em nome de Deus. E para constar man-
dou que se lavrasse a presente Ata que de-
pois de lida, submetida à apreciação Plenária,
será assinada para que produza seus efeitos
legais.

Assinado
Osmar Sampaio da Silva
Assinado!

Ata da décima Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do Ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada em cinco de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia cinco de setembro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues da Paçada e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Lago Frio. Além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Aires Berra de Figueiredo, Ayr Silva da Rocha, Benildo Mota, Carlos Roberto Silva, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, José Oscar Elias, Josénils Pacheco Filho, Marcos Valério Pereira Sant'Anna, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida a Ata da nona Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo. Logo após, o Senhor Presidente determinou a Leitura do EXPEDIENTE, que constou do seguinte: Projeto de Lei nº 53/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva - Fica o Poder Público Municipal, obrigado a

utilizar o Brasão do Município na identificação dos Bens móveis e Imóveis do Município; Projeto de Lei nº 56/89 de autoria do Vereador Azevê Silva da Rocha, dispendo sobre a priorização de pagamento de Pensões a inativos aposentados e pensionistas da Administração Municipal e Altarquia (IBAS-CAF); Requerimento nº 154/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, solicitando ao Diretor da Auto Viação Salineira, que estenda o ponto final do ônibus Bairro Guarani até o Fórum; Requerimento nº 194/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, dispendo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto ao critério adotado para a realização de festas na área do Muro do Amor; Requerimento nº 199/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispendo sobre pedido de informações ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, quanto aos livros de AFORAMENTO existentes atualmente; Requerimento nº 197/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solicitando ao Exmº Senhor Governador do Estado, reformas para a Escola Estadual Francisco Nazareth de Souza, localizada em Mangueiros, 3º Distrito; Requerimento nº 198/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solicitando à CERT, iluminação pública para a Rua dos Namorados, localizada em Mangueiros, 3º Distrito; Requerimento nº 200/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, solicitando ao Gerente Regional da CERT em Cabo Frio, extensão de rede elétrica para o Bairro Jar-

dim Peró; Requerimento nº 201/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, solicitando ao Superintendente da CEDAE em Cabo Frio, implantação de rede de água no Bairro Jardim Peró; Requerimento nº 202/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispendo sobre pedido de informações ao Ilm.º Senhor Aleimar Ribeiro Bretas, H.D. Delegado Regional de Trabalho do Município de Cabo Frio; Requerimento nº 203/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispendo sobre convite ao Dr. Luiz Miguel Pinaud Netto, Advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Sal de Cabo Frio, São Pedro d'Aldeia e Araruama, para que em data oportuna, compareça à Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre a atual crise de relacionamento que atravessam o Sindicato e a Refinaria Nacional de Sal; Requerimento nº 204/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade, solicitando ao Gerente Regional da CERS, implantação de projeto de energia elétrica "Baixa Renda", para atender a Comunidade de São Jacinto; Requerimento nº 205/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, dispendo sobre convite ao Senhor Reynan Santos, Presidente da ARLAGOS, para participar da Reunião Ordinária desta Casa Legislativa; Requerimento nº 206/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva, dispendo sobre pedido de informações ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, quanto à Fábrica de primoldados de cimento da propriedade da Prefeitura Municipal; Requerimento nº 207/89 de autoria do Vereador

Carlos Roberto Silva, dispondo sobre pedido de informações ao Exm^o Senhor Prefeito Municipal, quanto a terrenos que vem sendo ocupa- do pela Administração Municipal e conhe- cido como o Muro do Amor; Indicação n^o 161/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solicitando ao Exm^o Senhor Prefeito Municipal, caçamba de lixo para a Rua dos Namora- dos, localizada em Mangueiras - 3^o Distrito; In- dicação n^o 162/89 de autoria do Vereador Benil- do Mota, solicitando ao Exm^o Senhor Prefeito Mu- nicipal, manilhamento e tratamento de esgoto para a rua que liga [^]Barbuda[^] ao canto de [^]Juivá[^] em Mangueiras - 3^o Distrito; Indicação n^o 163/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, so- licitando ao Exm^o Senhor Prefeito Municipal, cal- çamento para a Rua dos Namorados, localizada em Mangueiras - 3^o Distrito e Indicação n^o 166/89 de autoria do Vereador Benildo Mota, solici- tando ao Exm^o Senhor Prefeito Muni- cipal, caçamba de lixo para o Bairro de [^]Len- Braças[^] - 3^o Distrito. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao regimento dedicado para o uso da Tribuna. Fez uso da Tribuna como pri- meiro orador inscrito o Vereador Presidente Jânio dos Santos Mendes, registrou inicial- mente acidente de motocicleta sofrido pelo Ve- reador Orlando da Silva Pereira, que feliz- mente passava bem e estava em repouso em sua residência, devendo estar de volta as suas atividades em pouco mais de uma sema- na. Abordou reuniões do Projeto Progredir, do Governo do Estado, realizadas no Hotel Malibu,

quando as mais importantes reivindicações do Município haviam sido debatidas, com a presença de todos os segmentos organizados da comunidade, enfatizando a importância do evento, que por certo resultaria em benefícios a médio e longo prazo. Prossequindo disse que estivera na Assembleia Constituinte do Estado, acompanhando a elaboração da Constituição Estadual, tendo inclusive encontrado o Vereador Félix da Costa Gomes. Disse que o capítulo dedicado ao transporte merecia suas preocupações, visto a possibilidade de ser agredida a autonomia municipal no texto constitucional, e mais, que constatara que a emancipação de Búzios estava em tramitação, como de resto, a emancipação de mais de trinta e um Municípios, por interesse do Governador do Estado, e mais, que interesses haviam em tais emancipações. Dirigiu apelo aos Vereadores para que fosse mantida a unidade do Município de Cabo Frio, e que todos deveriam manter contatos com suas lideranças na Assembleia, no sentido de que a emancipação de Búzios fosse votada em destaque, para que mais uma vez Cabo Frio não sofresse mais um golpe, a exemplo do que ocorrera quando da emancipação do Arraial do Cabo, pois as consequências negativas ainda eram sentidas, principalmente nas áreas de saúde e educação, com Cabo Frio ainda atendendo com sua estrutura a comunidade cabista. Adiante o orador abordou a Semana da Pátria destacando vultos que com seus ideais haviam construído para que o Brasil se libertasse dos quilhões

da colonização, dando ênfase ao nome de Joaquim da Silva Xavier e sua saga em defesa da liberdade da Pátria. Falou da coragem, do desprendimento e da humildade do Mártir da Independência, o que considerava uma das mais fascinantes páginas da história do Brasil. Prossequindo, disse que ainda ecoava o grito de independência de D. Pedro I, mas que a independência como fato histórico, ainda não se consolidara, dependendo de todos tal consolidação. Falou da esperança que deveria nutrir todos os sonhos, e que em quinze de novembro próximo, o povo brasileiro teria através do voto a oportunidade de fazer o seu futuro elegendo após longos anos o seu Presidente República. Disse que o seu Partido, o PSDB, com o candidato Mário Covas tinha um compromisso com o futuro, com a modernidade, para adequar a Nação Brasileira, as suas complexidades, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Wilmar Monteiro Monteiro, iniciou sua fala, discorrendo sobre as dificuldades vividas pelo Governo Municipal, por inexperiência administrativa do Executivo e ainda por falta de habilidade política, problemas agravados pelo Prefeito, ao indexar os salários do funcionalismo pelo Plano Nacional de Salários, e ainda, disse ter ficado perplexo, quando soube pelo Secretário Municipal de Planejamento, que a folha de pagamento atingia um milhão e trezentos e sessenta mil cruzados novos, com uma arrecadação mensal de novecentos mil cruzados, indagando-se como poderia fazer face a outros compromissos

para manter a administração funcionando, e ainda que ficava impressionado pelo fato do Prefeito, por qualquer motivo promover festas, traço comum de sua administração no Muro do Amor, concluindo que o Prefeito era na realidade um zombador. Disse quanto a Mensagem do Senhor Prefeito, extinguindo a indexação dos salários dos servidores pelo PNS, que a matéria era constitucional, mas que não votaria favoravelmente, pois o Senhor Prefeito tinha que assumir seus erros, pois não admitia que com o Município em crise, a Municipalidade pagasse almoço para o Projeto Progre-dir, do Governo do Estado, uma boa iniciativa, mas na prática um fogo de palavras que irritava o mais paciente dos cidadãos, e que assim sendo não admitia que a contenção de despesas fosse em cima dos salários dos já sacrificados servidores. Disse também que o Senhor Prefeito, sempre manifestando sua preocupação em que as pessoas aprimorassem o interior de suas vidas, na realidade deveria se preocupar com as aguras, com a fome que os funcionários Municipais estavam passando, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciando sua fala, abordou recente reunião dos Vereadores com os Secretários de Fazenda, Planejamento e Administração do Governo Municipal, afirmando ter a impressão que os mesmos eram competentes, mas, ficando sempre a interrogação quanto a competência do Prefeito, face a situação difícil da Prefeitura ante seus compromissos, mas que sobretudo o encontro fora uma demonstração de livildade política. Falou adiante das de-

missões arbitrárias de funcionários, do não pagamento das indenizações, mas, destacou o fato dos Secretários terem declarado o número dos funcionários existentes na Prefeitura, embora as demissões em massa, chegando-se a conclusão que os funcionários admitidos no atual governo haviam excedido as demissões, daí, a incoerência do discurso do Senhor Prefeito, justificando seus atos, quando na realidade comprometia mais ainda as finanças da Prefeitura com demissões e despesas injustificáveis. Quanto a questão da violência, motivo até de reuniões da comunidade, disse que a mesma transcendia, a registros policiais na área urbana, no campo, no trinta e oito encostado na cabeça do cidadão, disse que a violência era originária do Estado, deste Estado, quando uma criança já era agredida no ventre materno e conseguindo sobreviver se transformava em assaltante, era a criança que não tinha escola para estudar, era o médico comparecendo uma vez por semana e apenas na parte da manhã na zona rural, era uma reforma agrária se arrastando por dezenas de anos, causando mortes e desolação, e que lamentavelmente tais questões não eram abordadas quando da discussão da violência, restringindo-se ao fato, ao assalto, ao roubo e outras formas de violência, omitindo-se sempre as causas. Disse que ganhavam destaque os assaltos nas casas daqueles que geralmente eram os causadores da violência, eram jardins de São Paulo, onde se escondiam

os empresários, os militares que haviam levado o país à bancarrota em que se encontrava, os mesmos empresários e militares que no presente ocupavam os meios de comunicação para denunciar uma violência criada por eles mesmos, pela ambição desmedida dos seus atos, pelo profundo desprezo à Pátria e ao seu povo. Disse que respondendo na Rádio Cabo Frio, sobre o que a Câmara poderia fazer quanto à violência, disse que a Câmara como de resto a classe política, tinham obrigação de fazer leis que impedissem que um menor assaltasse para matar a fome da mãe, entre outras mazelas sociais sofridas pelo povo, mazelas que impedissem que um trabalhador ganhasse um mísero salário mínimo por mês, o que era um assalto maior que um assalto com um trinta e oito, lembrando até declarações do ex-Presidente Figueiredo ao declarar que daria um tiro na cabeça se ganhasse um salário por mês, o que era uma verdade. Quanto a social democracia defendida pelo Vereador Jânio dos Santos Mendes, disse que ela era forte em outros países, porque exploravam a violência, a fraqueza dos países do terceiro mundo, como a Argentina, a Colômbia e África, e que o socialismo que acreditava vislumbrava um Estado forte, mas atendendo as reais necessidades do povo, este, o maior patrimônio de uma Nação e que não podia ficar relegado a planos inferiores, sempre explorado. Finalizou dizendo que a violência só seria expurgada do País, com a expulsão dos maus em-

presários, do esforço consciente da classe política, e do voto correto em quinze de novembro em Luis Inácio da Silva, o Lula. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Walmir Rodrigues de Saerda, iniciando sua fala,

→ abordou Projeto de Lei de sua autoria, criando a alíquota de cinco por cento de ISS, quanto a exploração do jogo de bicho, afirmando que o seu Projeto atendia a preceitos quanto a aplicações da receita, inseridas na Constituição Federal, não entrando no mérito da legalidade. Disse que outros Municípios haviam tido a mesma iniciativa, havendo uma consciência de que o "jogo de bicho" devia ser legalizado, com seus recursos atendendo a coletividade em suas manifestações, afirmando ainda que por dados coletados o imposto sobre o "jogo de bicho" alcançaria cerca de dois milhões de cruzados novos por mês,

→ encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "OREM DO DIA", que consistiu de seguinte: Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº 53/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva e Projeto de Lei nº 56/89 de autoria do Vereador Ayrá Silva da Rocha; Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimentos nºs 154/89, 199/89, 202/89 e 203/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Saerda; Requerimentos nºs 194/89, 197/89 e 198/89 de autoria do Vereador Benedito Mota; Requerimentos nºs 200/89, 201/89, 206/89 e

207/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva; Requerimento nº 204/89 de autoria do Vereador Adalton Pinto de Andrade e Requerimento nº 205/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro, Foram aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nº 161/89, 162/89, 163/89 e 166/89 de autoria do Vereador Benildo Mota. Terminada a 2ª ORDEM DO DIA, e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinado em
 [Assinatura]
 [Assinatura]

Ata da décima Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), realizada no dia doze de setembro do ano em curso.

As dezesseis horas do dia doze de setembro de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias, pelos Vereadores Walmir Rodrigues de Lacerda